



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica



<b>Título:</b>	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATENDIMENTO À PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DO APARELHO FONADOR NUMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL/RS (SCS)</b>		
<b>Autores:</b>	<b>Esther Lupatini Presser Bárbara Chrystina Maximiano Santos Elsa Müller Júlia Lazzari Rizzi Izadora Joseane Borrajo Moreira</b>		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b> <b>Introdução:</b> A consulta entre profissionais de saúde e pacientes com deficiência auditiva e do aparelho fonador é marcada por importantes barreiras de comunicação que, muitas vezes, se relacionam com despreparo desses profissionais para o atendimento a essa população. Fica evidente que a desvalorização do curso de libras durante a vida acadêmica contribui para a dificuldade de inclusão e adaptação das pessoas surdas e/ou mudas no ambiente da saúde. <b>Objetivo:</b> A intenção de realizar este relato de experiência é trazer à tona uma discussão a respeito da dificuldade em se estabelecer uma boa relação médico-paciente e uma comunicação efetiva com os indivíduos com deficiência auditiva e/ou do aparelho fonador. <b>Método:</b> Neste resumo, foi utilizado um relato de experiência de acadêmicas no décimo período de Medicina durante uma consulta com um paciente surdo e mudo em um estágio numa ESF da cidade de SCS, juntamente com uma revisão sistemática de materiais disponíveis na internet e cartilhas, banco de dados presentes no Google acadêmico, PubMed e Scielo com foco no assunto a ser debatido a fim de melhor			



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

compreender o assunto e tentar promover a inclusão desses pacientes no âmbito da saúde.

**Discussão:** Durante estágio na ESF em SCS, acadêmicas passaram por uma experiência em uma consulta com um paciente surdo e mudo, e depararam-se com o sentimento de incapacidade frente ao atendimento prestado. A consulta foi marcada por incompreensão acerca da demanda trazida pelo paciente, bem como o não entendimento do mesmo frente às condutas estabelecidas, sendo perceptível o não alcance do estabelecimento da relação médico-paciente preconizada. A comunicação foi ainda mais prejudicada, uma vez que, nem os acadêmicos, nem o paciente tinham conhecimento em libras e não poderiam contar com o auxílio de um intérprete. O atendimento foi realizado através de mímicas, gestos e leitura labial numa tentativa frustrada de se estabelecer um diálogo efetivo. Ademais, notou-se uma dificuldade em manter a autonomia desses pacientes durante a consulta, visto que, na maioria das vezes eles vêm sozinhos ou acompanhados de familiares, que também desconhecem a linguagem de sinais e conseqüentemente não transmitem a real necessidade dos pacientes em relação ao atendimento. Por fim, o conjunto desses fatores acaba por prejudicar a adesão aos tratamentos propostos, a continuidade dos mesmos e o estabelecimento do vínculo entre paciente-unidade de saúde-equipe assistente. **Conclusão:** Observa-se que a quantidade de profissionais da saúde que dominam a língua dos sinais é ínfima, o que pode contribuir com a diminuição pela da procura por atendimento pelas pessoas portadoras de deficiência auditiva e/ou do aparelho fonador. Ademais, ressalta-se que para uma inclusão efetiva desses pacientes, é importante colocar em prática a discussão sobre a comunicação com pacientes não verbais em locais destinados à saúde, bem como o aprendizado de libras na formação acadêmica para ofertar um atendimento digno e resolutivo.

### Referências:

Almeida, K., Santos, S., Santos, W., & Almeida, B. (2020). Um Olhar sobre o Atendimento dos Surdos nas Unidades de Saúde.

da Costa, L. S. M., de Almeida, R. C. N., Mayworn, M. C., Alves, P. T. F., de Bulhões, P. A. M., & Pinheiro, V. M. (2009). O atendimento em saúde através do olhar da pessoa surda: avaliação e propostas. *Rev Bras Clin Med*, 7, 166-170.

### Link do Vídeo:

[https://drive.google.com/file/d/1o8u8YvjQ8tR1VR3zWWeeR8V\\_6tGnvWh1/view](https://drive.google.com/file/d/1o8u8YvjQ8tR1VR3zWWeeR8V_6tGnvWh1/view)